

ESPAÇOS DE REFLEXÃO

EL LOGOTERAPEUTA DE NIÑOS

ÁREA TEMÁTICA: PSICOTERAPIA

Clara Martínez Sánchez (klaramartin@farosdesentido.org)

Faros de Sentido

Resumen. El ser logoterapeuta implica una toma de postura ante sí mismo, los otros y el mundo. Es asumir la responsabilidad de la coherencia y de la búsqueda del sentido con mayor conciencia. El acompañar a otros en el camino por el sentido nos compromete como profesionales desde la ética a la constante mirada autorreferencial y a la pregunta por a quien y como acompañamos en el ejercicio de nuestra labor. Es así, que presento esta breve reflexión, dirigida a los profesionales que han elegido acompañar a los niños y sus familias en procesos de acompañamiento terapéuticos o educativos. Expondré en este artículo mi propia experiencia personal, así como el pensamiento de algunos autores y la invitación que hace la Logoterapia. Pero sobre todo es una propuesta personal que surge de la atención a niños entre los 5 y 13 años, en los últimos diez años como psicóloga clínica y que me han enseñado en cada encuentro la importancia de ser conciente que el ser logoterapeuta de niños tiene sus especificidades e implicaciones particulares.

Palabras clave: logoterapeuta; psicoterapia infantil; niño interior; ética; encuentro; vínculo.

LOGOTERAPIA: O CAMINHO DOS VALORES NO PROCESSO TERAPÊUTICO

ÁREA TEMÁTICA: PSICOTERAPIA

Paulo Roberto Rech (rechpaulo@gmail.com)

Resumo. Após colocar brevemente alguns aspectos teóricos da logoterapia, este trabalho busca mostrar que a realização de valores, por parte do paciente, é importante e decisivo motor de transformação na própria vida. Partindo de algumas situações clínicas e confrontando com considerações do próprio Frankl, o artigo busca justificar que o logoterapeuta sinalize, sublinhe valores já vivenciados ou realizados pelo paciente, cite e mesmo proponha valores possíveis de serem realizados por ele. Os relatos clínicos apresentados mostram alguns resultados positivos, concluindo que a proposta é um possível caminho terapêutico.

Palavras-chave: educação; prática reflexiva; logoterapia; leitura.

LUTO MATERNO: ENCONTRANDO SENTIDO NO SOFRIMENTO

ÁREA TEMÁTICA: SOCIEDADE E DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Alisson de Meneses Pontes (alissonedebora@hotmail.com)

Faculdades Integradas de Patos

Jéssica Maria Mota Fernandes (jessika.maryaa@hotmail.com)

Faculdades Integradas de Patos

Josevaldo Leite dos Santos (josevaldoleite@hotmail.com)

Faculdades Integradas de Patos

Resumo. A vivência do luto e de todas as implicações que este fenômeno traz para a vida da pessoa enlutada é algo que necessita de cuidado e atenção, principalmente no que diz respeito a mães que estão vivenciando a morte de um filho. Considerando o exposto, o presente trabalho visa compreender a importância do sentido da vida em mães que perderam os filhos. Para a obtenção dos resultados, foram utilizados um questionário sócio demográfico e uma entrevista semiestruturada. A entrevista foi analisada através da análise de conteúdo proposto por Bardin. A amostra foi composta de cinco mães enlutadas com idades variante de 49 a 65 anos. Os resultados apontaram que as mães que passaram pela experiência de perder um filho ainda carregam consigo sentimentos dolorosos relacionados a esta situação, todavia, mostram um encontro de sentido por meio das experiências com a família e Deus. Os resultados apontados através dos discursos das participantes o surgimento de três categorias, a saber: impacto da perda; vivência da espiritualidade e valores de experiência como forma de encontrar sentido. As discussões acerca do desenvolvimento deste estudo são norteadas pelos pressupostos teóricos desenvolvidos por Viktor Frankl com base na Logoterapia.

Palavras-chave: sentido da vida; mães; luto.

A MORTE ENTRE NÓS - PERDA DE FILHOS E GRUPO DE APOIO

ÁREA TEMÁTICA: PSICOTERAPIA

Paulo Kroeff (kroeff.paulo@yahoo.com.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo. Este é um relato sobre um grupo de pais e mães que se reúnem semanalmente para falar sobre suas vidas depois do impacto sofrido com a morte dos filhos. Há pelo menos um psicólogo que coordena o grupo indicado pela Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, entidade que mantém o grupo. O que se relata neste artigo são algumas das temáticas que surgem no grupo e como trabalhar com elas. Muitas delas se repetem, como se

fosse necessário ou confortador, de alguma forma, abordá-las mais de uma vez. Não é somente a questão da morte que se trabalha e como conviver com ela. Pode-se dizer que o objetivo principal do grupo é retomar a vida dos que seguem vivos, e restabelecer ou criar novas conexões com a vida que havia antes da morte dos filhos.

Palavras-chave: logoterapia; morte de filhos; luto; valor de atitude; resiliência.

FÉ E SENTIDO DA VIDA: REFLEXÕES A PARTIR DO PARADIGMA ANALÍTICO-EXISTENCIAL FRANKLIANO

ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E ANTROPOLÓGICOS DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL

Diogo Arnaldo Corrêa (dyogocorrea@hotmail.com)

Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)

Resumo. A Análise Existencial Frankliana sustenta que o ser humano pergunta pelo sentido de sua vida e, uma vez que é um ser aberto e tem quanto uma de suas capacidades a autotranscendência, pode descobrir o sentido dedicando-se a algo a realizar ou a alguém a amar. As possibilidades de descoberta do sentido da vida são variadas e transitam desde as concretudes da existência até seus aspectos mais culminantes. A dimensão espiritual, própria do ser humano, assinala nesse contexto a dignidade da pessoa para além dos aspectos do seu organismo psicofísico e marca uma experiência de profundidade aberta para o simbólico, confirmando que é a vontade de sentido que motiva a vida, e só o espírito pode captar o sentido. Face às possibilidades de descoberta do sentido, a fé insurge como uma categoria transcendental que sinaliza a mobilização do ser humano por algo além e que carregue sua vida de significado. Assim, a fé, como uma das expressões da espiritualidade, pode favorecer a busca do sentido da vida nas situações cotidianas ou ainda nas escolhas mais amplas e íntimas que coincidem com o Sentido Último.

Palavras-chave: fé; espiritualidade; logoterapia.

ANTROPOLOGIA RELIGIOSA DE VIKTOR FRANKL? - À GUIA DA PERSPECTIVA RELIGIOSA DO FUNDADOR DA LOGOTERAPIA

ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E ANTROPOLÓGICOS DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL

Marcos Vinicius da Costa Meireles (mmfilo09@gmail.com)

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Resumo. A presente pesquisa, intitulada “Antropologia religiosa de Viktor Frankl?”, tem como objeto a

concepção religiosa de Viktor Frankl e como objetivo discutir com o teólogo alemão Hans Jürgen-Fraas sobre a concepção presente em seu compêndio de psicologia da religião. Fraas entende que a concepção antropológica de Frankl pode ser definida como religiosa. A partir de uma pesquisa teórico bibliográfica, perscrutaremos alguns temas de importância para Frankl, a fim de perceber em que medida seu pensamento pode assim ser classificado. O percurso a ser seguido consiste em debater sobre: I) A responsabilidade transcendente; II) A delimitação em relação a teologia; III) A relação do ser humano com a questão do sentido; IV) A tendência apologética de se pensar Deus. O método utilizado é a análise dedutiva.

Palavras-chave: antropologia religiosa; psicologia da religião; viktor frankl.

CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA DA PESQUISA CLÍNICA-QUALITATIVA PARA A PESQUISA EM LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Marina Lemos Silveira Freitas (marinalemossf@hotmail.com)

Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl

Resumo. A metodologia utilizada na pesquisa deve responder à pergunta do pesquisador. Para responder a questão do sentido, a metodologia qualitativa é primordialmente indicada. A Metodologia da Pesquisa Clínico-Qualitativa (MPCQ) proposta por Turato é complementada com conceitos franklianos e apresentada como possível metodologia para pesquisas em Logoterapia e Análise Existencial (LAE). Aproximações entre MPCQ e LAE são elencadas. As contribuições da LAE para a MPCQ são evidenciadas na atitude logoterapêutica, que considera a noodinâmica atuante tanto na pessoa do pesquisador quanto na pessoa em estudo, valorizando a vontade de sentido mobilizada no encontro humano; uma atitude prospectiva, otimista, de esperança e de fé no sentido incondicional da vida humana. Contribuições da MPCQ para a LAE são relatadas nas técnicas para coleta e tratamento de dados. Considera-se a MPCQ adequada para as pesquisas em LAE.

Palavras-chave: pesquisa clínico-qualitativa; logoterapia; viktor frankl.

O ENCONTRO EXISTENCIAL EM LOGOTERAPIA - DIÁLOGOS POSSÍVEIS COM A DIALÓGICA DE MARTIN BUBER

ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E ANTROPOLÓGICOS DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL

Valdir Barbosa Lima Neto (valdir@institutosherpa.com.br)

Universidade Estadual do Ceará

Rafael Rebouças Andrade (rafaelreb.andrade@gmail.com)

Instituto Peruano de Logoterapia Viktor Frankl

Resumo. O presente trabalho visa tematizar o encontro existencial em Logoterapia, investigando as influências que a Filosofia Dialógica de Martin Buber tem na concepção de encontro desenvolvida por Viktor Frankl. De início será apresentado as principais ideias que compõe a filosofia do diálogo genuíno de Buber. Em seguida abordaremos as principais concepções teóricas e antropológicas da Logoterapia, a fim de elucidar sua proposta de atuação. Por fim, será identificado a influência que o pensamento dialógico tem no método do encontro existencial, aprofundando a discussão epistemológica e metodológica e ampliando as possibilidades de se pensar a prática logoterapêutica.

Palavras-chave: logoterapia; encontro; dialógica.

AUTODIDATISMO, SENTIDO E RESPONSABILIDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Thiago Pereira Domingos (thiago.domingos@institutog.com)

Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

Resumo. A presente pesquisa tem o objetivo de definir o autodidatismo como um fenômeno responsável e intencional. A partir de uma perspectiva antropológico-pedagógica aberta e que releve também a dimensão espiritual do ser humano, propomo-nos a caminhar em vista da resolução à seguinte pergunta: o que é o autodidatismo? Assumimos a hipótese de que este fenômeno presente na Educação seja uma postura responsável que o autodidata assume perante as próprias exigências da vida. É a existência que o impele a dar uma resposta. Seja por uma situação na qual uma necessidade precise e possa ser remediada, seja pela identificação de um valor que confira sentido à busca autônoma pelo conhecimento. Em todos os casos, julgamos estar presente a característica motivacional do homem, definida por Viktor Frankl como: vontade de sentido. Em nosso entender, seria este o princípio motor que levaria o autodidata a romper com os determinismos biopsicossociais e, pela força de resistência do espírito, ser o protagonista de sua própria educação. Nossa investigação possui um caráter teórico-qualitativo e se localiza no limiar fronteiro entre a Antropologia Filosófica e a Logoterapia e Análise Existencial.

Palavras-chave: autodidatismo; vontade de sentido; responsabilidade; intencionalidade.

A ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO HUMANA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Roseana Barone Marx (roseanabarone_marx@hotmail.com)

Resumo. A visão de homem em Logoterapia e Análise Existencial proposta por Frankl permeia este texto cujo objetivo é refletir que: não há ato humano ou ser humano, por mais condicionado que “esteja” e não “seja”, que



UNIDADE NA
DIVERSIDADE
HUMANA

perca, em algum momento, sua unidade, apesar de sua própria, genuína e original multiplicidade. A educação, portanto, deve acompanhar essa visão de pessoa de forma que não privilegie uma ou outra dimensão, mas que tenha consciência que em qualquer ato humano, aí está a dimensão espiritual. Portanto a pergunta “para que” em qualquer conteúdo de educação, estratégia, ou intervenção a ser ensinada, deve ser verdadeira apelação à dimensão espiritual. A dinâmica própria do espírito, para fora e para dentro de si mesmo, caracterizando sua transcendência, faz com que o ser humano busque e necessite de “objetos culturais” que o eduque, oferecidos por outro ser humano que amorosamente o conduza. A partir da compreensão da ontologia dimensional é possível uma educação livre de subterfúgios, que poderíamos chamar de esquizofrênicos porque “divide” ser humano.

Palavras-chave: espiritualidade; unidade na multiplicidade; formação humana.

O VAZIO EXISTENCIAL NA VIDA CONSAGRADA: CONTRIBUIÇÕES DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL PARA PREVENIR OU SUPERAR O VAZIO EXISTENCIAL NA VIDA CONSAGRADA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Rafael Vieira da Costa (rafaelvieirascj@gmail.com)

Faculdade Dehoniana

Resumo. O presente artigo tem como objetivo apresentar Logoatitudes que podem ajudar a prevenir ou superar o Vazio Existencial na vida de pessoas consagradas que fazem os votos de castidade, pobreza e obediência, a partir da Análise Existencial e Logoterapia de Viktor Emil Frankl. A Vida Consagrada que é um caminho de sentido, também pode ser afetada pela Vazio Existencial, quando se perde o essencial da Vida Consagrada que é a abertura ao mundo, aos outros e ao transcendente, podendo ocasionar o Vazio Existencial. Como conclusão depreende-se que a Antropologia Frankliana ilumina Logoatitudes que podem prevenir ou superar o vazio existencial na Vida Consagrada na vivência dos votos religiosos.

Palavras-chave: vazio existencial; vida consagrada; logoatitudes.